

Vendas de cimento registram queda em julho

A indústria do cimento segue enfrentando gargalos associados ao aumento nos preços de insumos e um cenário econômico difícil, elevando ainda mais a insegurança em relação ao desempenho do setor nos próximos meses.

Em julho, as vendas do produto registraram queda de 6,8% com relação a igual período de 2021, atingindo 5,5 milhões de toneladas comercializadas, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento – SNIC. Ao se analisar o despacho de cimento por dia útil em julho 234,5 mil toneladas, há uma queda de 2,6% sobre mesmo mês do ano passado. No acumulado de janeiro a julho o recuo foi de 3,3%.

A guerra entre Rússia e Ucrânia, que já dura mais de seis meses, acelerou a elevação dos preços de insumos energéticos, principalmente no coque de petróleo, matéria-prima essencial da indústria do cimento. Isso sem contar com os sucessivos aumentos de energia elétrica, frete, sacaria, gesso e refratários.

No âmbito doméstico, a elevação da Selic para 13,75% desfavorece o acesso ao financiamento habitacional, em razão do aumento da taxa do financiamento imobiliário e da competição com produtos financeiros. Apesar disso, o anúncio das alterações no programa Casa Verde e Amarela injetaram novo ânimo no setor de imóveis de baixa renda. A extensão do prazo dos financiamentos do programa, hoje de 30 para 35 anos e a liberação do FGTS para o pagamento de parcelas do financiamento, têm potencial de elevar as vendas e lançamentos desse segmento.

A confiança dos consumidores brasileiros¹ voltou a subir em julho, porém a um ritmo menor do que no mês anterior, devido à incerteza em relação à situação financeira das famílias de menor poder aquisitivo. O endividamento² estacionou em patamar recorde da série histórica, em 52,7% de todos os rendimentos e o orçamento do brasileiro segue comprometido com itens básicos como alimentação e saúde. Ainda que se vislumbre uma tendência de queda, a inflação permanece em patamares significativamente altos.

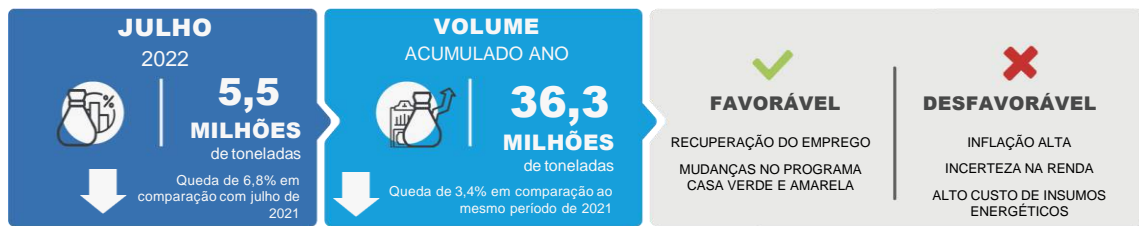
O mercado de trabalho voltou a mostrar sinais de recuperação. A taxa de desemprego atingiu 9,3% em junho³, menor valor desde o início de 2016. A remuneração apresentou leve alta, porém ainda mais baixa e informal do que antes da pandemia.

Diante de um cenário de instabilidade marcado por elevação nos juros no Brasil, Estados Unidos e Europa, somados ao conflito entre Rússia e Ucrânia e o risco de uma recessão mundial, a indústria do cimento mantém suas expectativas em relação ao desempenho do ano.

A desaceleração do crescimento global, o aumento das taxas de juros no âmbito nacional e internacional e as incertezas na economia brasileira, sinalizam um final de ano pouco otimista para a indústria de cimento, que prevê uma queda nas vendas em 2022

Paulo Camillo Penna
(Presidente do SNIC)

VENDAS DE CIMENTO*



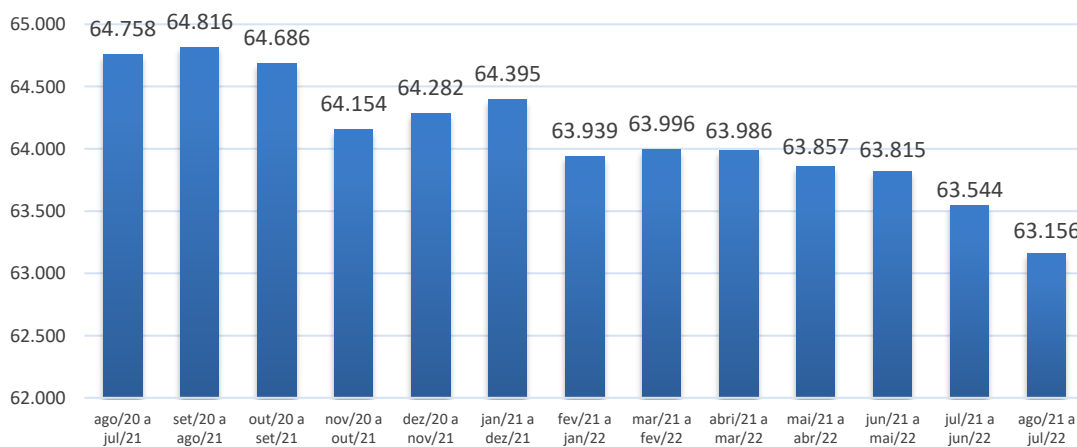
VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

DESEMPENHO NOS MESES				VARIÁÇÕES			
ORIGEM	Despacho 1.000 ton. dia útil			ORIGEM	JUL/22	JUN/22	JAN-JUL/22
	JUL/21	JUN/22	JUL/22		JUL/21	JUN/22	JAN-JUL/21
Venda Mercado Interno Por dia útil	240,8	225,4	234,5	Venda Mercado Interno Por dia útil	-2,6%	4,0%	-3,3%
Nº de dias úteis	24,5	23	23,5	Nº de dias úteis	-4,1%	2,2%	0,0%

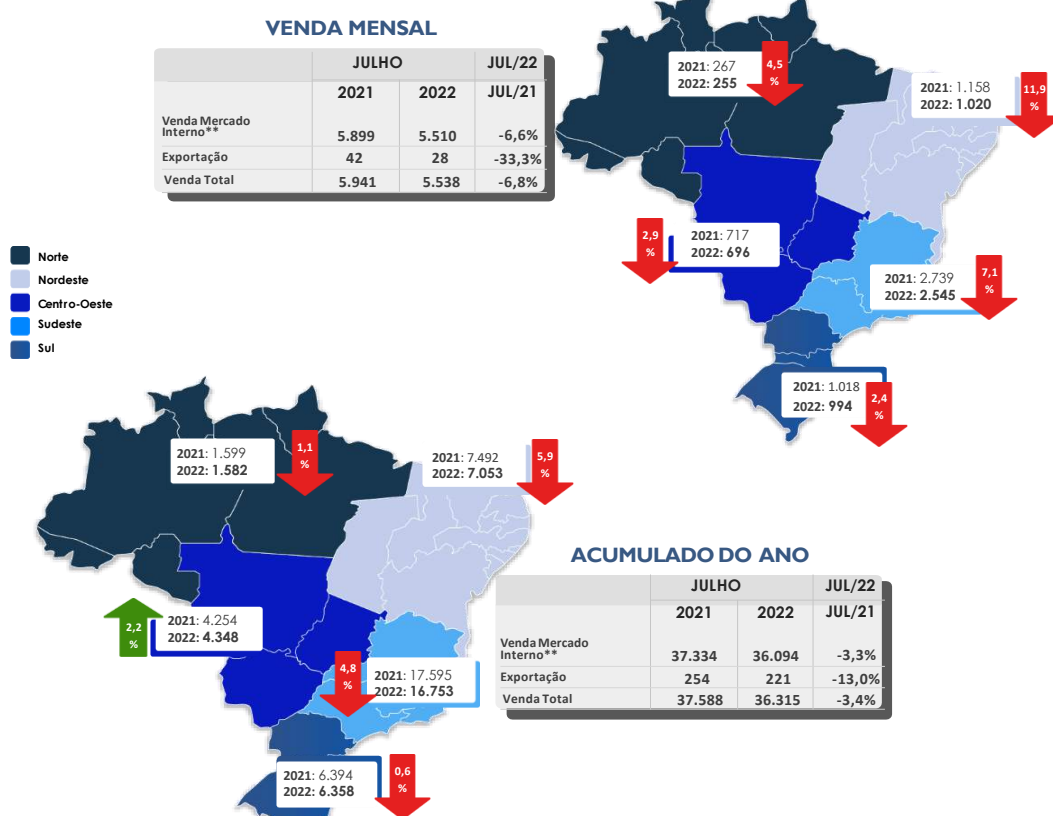
ACUMULADO 12 MESES

MERCADO INTERNO



NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)*



* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados
** Não inclui a venda do cimento importado

FONTES:

1. IBRE – Índice de Confiança do Consumidor
2. Banco Central
3. IBGE